



Universidade
Federal
Fluminense

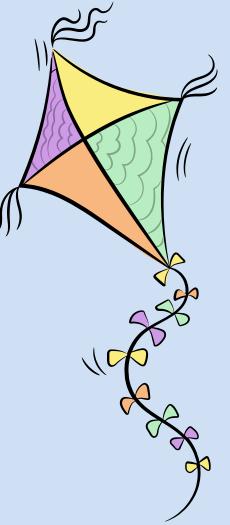


EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

MANEJO DE PACIENTES EM PRECAUÇÃO ESPECIAL

Discentes: Maria Eduarda Torres; Maria Beatriz Vieira



Definição

- As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são denominadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como infecções adquiridas pelo paciente durante sua internação hospitalar ou em outro serviço de saúde que não estavam presentes no momento de sua admissão, nem sequer em incubação.
- A transmissão das IRAS pode ocorrer de vários modos, sendo eles por contato (direto e indireto), gotículas e aerossóis.
- Nesse âmbito, com vistas à prevenção da transmissão cruzada de infecções durante o atendimento ao paciente e à proteção do profissional de saúde contra risco ocupacional, existem as chamadas medidas de precaução universais, dentre as quais estão as medidas de precaução padrão e as precauções especiais, que se dividem em: precauções de contato, para aerossóis e para gotículas.

Objetivo: Minimizar o risco de contaminação cruzada entre os pacientes e entre pacientes e profissionais da pediatria

SEQUÊNCIA CORRETA DA PARAMENTAÇÃO



Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA, 2020



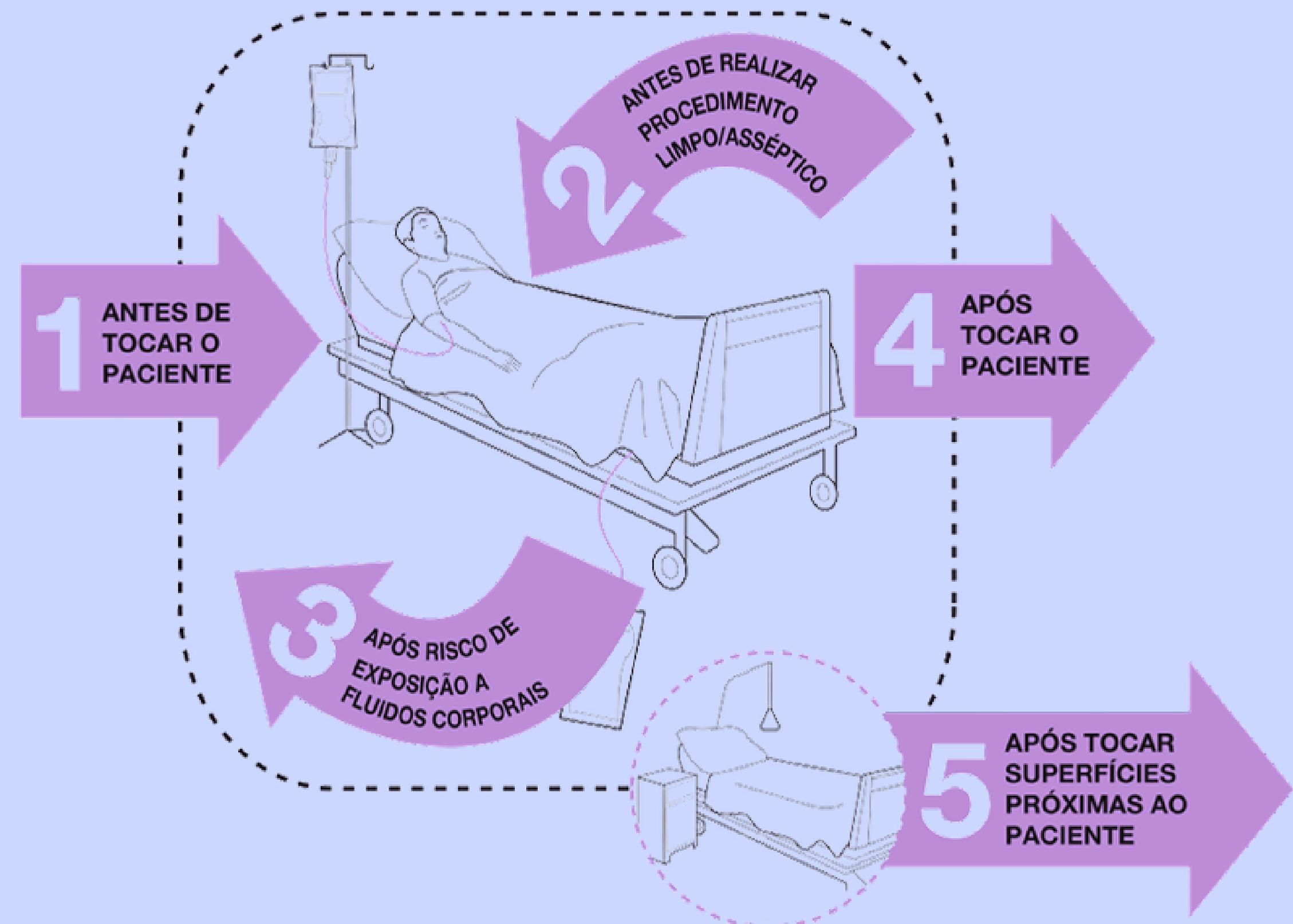
SEQUÊNCIA CORRETA DA DESPARAMENTAÇÃO



Fonte: GVIMS/GGTES/ANVISA, 2020)



“Meus 5 momentos para a higiene das mãos”



EPIS PARA CADA TIPO DE PRECAUÇÃO



- PRECAUÇÃO PADRÃO
- PRECAUÇÃO DE CONTATO
- PRECAUÇÃO PARA GOTÍCULAS
- PRECAUÇÃO PARA AEROSSÓIS

PRECAUÇÃO PADRÃO

Devem ser seguidas para TODOS OS PACIENTES, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos

Lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool a 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.



Luvas e Avental

Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.



Óculos e Máscara

Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.



Caixa perfuro-cortante

Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais

PRECAUÇÃO DE CONTATO



Higienização das mãos

Indicações: infecção ou colonização por microrganismo multirresistente, varicela, infecções de pele e tecidos moles com secreções não contidas no curativo, impetigo, herpes zoster disseminado ou em imunossuprimido, etc

Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro. Equipamentos como termômetro, esfigomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente



Luvas e Avental

Use luvas e avental durante toda manipulação do paciente, de cateteres e sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

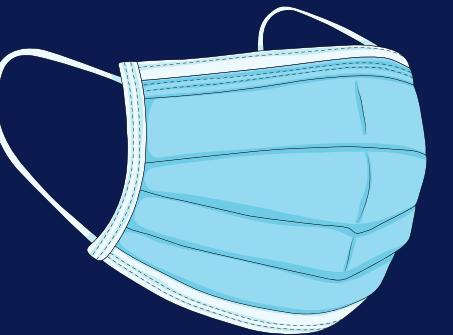


Quarto privativo

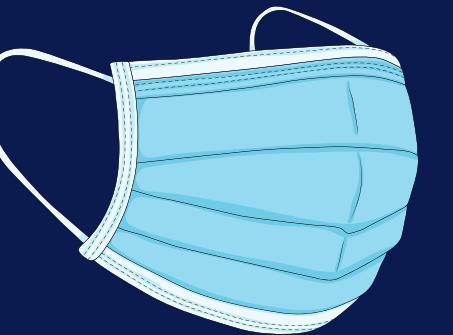
PRECAUÇÃO PARA GOTÍCULAS



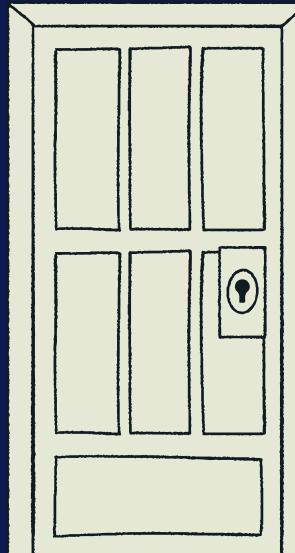
Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica (profissional)



Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte)



Quarto privativo

Indicações: meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, rubéola, etc.

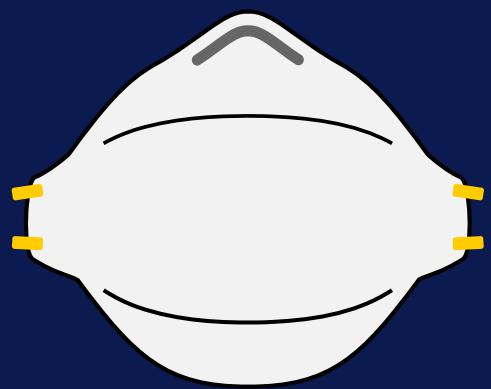
O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro

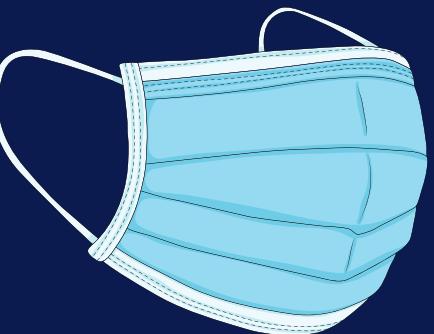
PRECAUÇÃO PARA AEROSSOL



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o transporte)



Quarto privativo

Precaução padrão: higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfuro-cortantes.

Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto. O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto

Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.

OBRAS CITADAS

Sá PM *et al.* Fatores que influenciam a adesão às medidas de precaução padrão e de contato no cuidado à pacientes críticos: revisão integrativa. Research, Society and Development, 10(4). 2021.

Alvin ALS, Santos FCR. Medidas de precaução de contato para prevenção e controle de infecções: relato de experiência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2017.

BRASIL ANVISA. Medidas de em Precaução Disponível: http://www.anvisa.gov.br/servicosaud/controle/precaucoes_a3.pdf. Acesso em: 22 set. 2025.

Precaução padrão e adicional conforme a ANVISA. Conselho Regional de Enfermagem da Bahia CORENBA. Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/precaucao-padrao-eaditional-conforme-a-anvisa_55215.html.

BRASIL. Nota Técnica GRSS/DIVISA nº 04/2020. Orientações para os serviços de saúde: medidas que devem ser adotadas para utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19). Disponível em:
https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/85026/Nota_Tecnica_51350659_Nota_Te_amp_769_cnica_EPIs_GRSS_26_03_2020_Atualizac_amp_807_a_amp_771_0_04_26_10_2020.pdf

